

EDITAL N°03/2019/PROEX/IFG
APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

FORMULÁRIO PARA RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

1. Título da Ação de Extensão: **I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR NA BIBLIOTECA VEREDAS DA LEITURA**
2. Coordenador (a): **Wilma Joaquim da Silva** **SIAPE: 271177**
3. Membros da equipe executora responsável: Nomes, matrícula, função na Ação de Extensão, carga horária desenvolvida.

EQUIPE EXECUTORA

Nome	Matrícula	Função na Ação de Extensão	Carga horária desenvolvida
Wilma Joaquim da Silva	271177	1) Coordenação do projeto; 2) Divulgação do evento; 3) Elaboração das atividades; 4) Coordenação da equipe na execução do evento.	150h
Rosy Cristina Oliveira Barbosa	2015713	1) Assessoria na elaboração das atividades; 2) Divulgação do evento; 3) Assessoria na execução das atividades.	130h
Eulice Maria Vieira Oliveira	271110	1) Recepção do público e orientação quanto à programação do evento.	15h
Geovanne Resende de Assis	271113	1) Recepção do público e orientação quanto à programação do evento.	15h
Leonardo Alexandre da Silva Freire	2246977	1) Recepção do público e orientação quanto à programação do evento.	15h
Sandra Clara Carvalho	038.821.041-98	1) Recepção do público e orientação quanto à programação do evento.	12h
Juscelino Ferreira dos Santos	271124	1) Recepção do público e orientação quanto à programação do evento.	15h
Rita Rodrigues de Souza	1489393	1) Atividade: Jogos de Leitura.	40h

3.1 Estudantes vinculados à execução da Ação de Extensão: (quantitativo, nomes, CPFs, carga horária desenvolvida).

A Ação de Extensão **I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR NA BIBLIOTECA VEREDAS DA LEITURA** contou com 03 (três) estudantes bolsistas e 01(um) estudante voluntário.

ESTUDANTES

Quantitativo	Nome	CPF	Carga horária desenvolvida
01	Danilo Henrique Alves do Nascimento (2º Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - MSI)	085.497.931-08	134h
02	Lucas Oliveira Lima (2º Curso Técnico em MSI)	709.166.171-06	134h
03	Stefany Matos Souza (1º Edificações)	048.347.671-40	129h
04	Gabriel Assis Cavalcante (Voluntário)	704.319.231-59	40h

4. Câmpus: Jataí

5. Período de realização das atividades: CH cadastrada: **682 horas**. CH cumprida: **829 horas cumpridas**.

6. Número de pessoas atendidas: 491 na comunidade externa 109 na comunidade interna.

7. Somente para Cursos de Extensão: anexar documento de finalização do ciclo de matrícula e status de matrículas no SISTEC e informar:

7.1 Número de matriculados: _____

7.2 Número de concluintes: _____

A – Descrever detalhadamente todas as etapas da Ação de Extensão

A Ação de Extensão intitulada I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura com a temática: Bioeconomia, Diversidade e Literatura consistiu em uma atividade técnico-acadêmica e cultural e foi realizada nas dependências da Biblioteca Veredas da Leitura do Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Jataí, em 03 (três) dias, abrangendo os 03 (três) turnos de funcionamento da instituição, matutino, vespertino e noturno. De modo geral, a ação propôs uma interação efetiva e consistente com a comunidade

externa, principalmente, estudantes e docentes de escolas públicas do município de Jataí-GO, a partir de um trabalho de leitura interdisciplinar.

Compôs o I Encontro Interdisciplinar de Leitura atividades de palestra, mesa-redonda, oficina, jogos de leitura, campeonato de xadrez e orientação quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca. Também foi realizada, durante a visitação, a apresentação do acervo geral da Biblioteca Veredas da Leitura disponível para a comunidade externa. Essas atividades funcionaram como um convite à leitura e reflexão crítica acerca do tema da 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT): “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”, que aconteceu entre os dias 21 a 27 de outubro de 2019, quando se comemorou, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Para que o evento proposto fosse realizado com êxito, a equipe executora seguiu o cronograma previamente idealizado na ação de extensão. Assim, no **mês de agosto de 2019** foram realizadas duas (02) reuniões semanais com a comissão – às terças-feiras e quintas-feiras – para tomadas de decisões e elaboração da arte do primeiro material de divulgação do evento (cartaz). Ressalta-se que houve reunião paralela com a bolsista Stefany Matos para tratar as atividades dos jogos de leitura) a pauta segue anexa (Anexo 01). Os bolsistas Danillo Henrique, Lucas Oliveira, Stefany Matos e o voluntário Gabriel Assis se agruparam em duplas e elaboraram várias artes para o cartaz de divulgação do evento (Anexo 02). Após a criação das artes, a escolha da arte oficial para ilustrar o cartaz do evento ocorreu por meio de votação entre os pares. Foi eleita a arte criada pelos bolsistas Danillo e Lucas (Anexo 03). No mês de agosto, também foram feitos os orçamentos para o material gráfico e realizadas as leituras das obras literárias utilizadas na preparação das atividades de Jogos de Leitura, atividades estas que fizeram parte da programação do evento.

No **mês de setembro de 2019**, continuaram a ocorrer os encontros da equipe duas (02) vezes por semana. Foram efetivados os convites às palestrantes do evento, a elaboração da arte do folder contendo a programação detalhada (Anexo 04) e realizados os contatos com as escolas para participação no evento.

É importante ressaltar que a Ação de Extensão I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura: Bioeconomia, diversidade e literatura foi aprovada com recursos financeiros no valor de R\$4.000,00 para sua execução, porém, não houve o repasse da verba referida, foi repassado apenas o valor das bolsas para os estudantes extensionistas.

Como não houve repasse da verba prevista para custear os serviços terceirizados e materiais de consumo especificados no cronograma físico-financeiro, a elaboração da arte do cartaz e do folder foi realizada pelos próprios bolsistas extensionistas Danillo Henrique Alves do Nascimento e Lucas Oliveira Lima e os serviços gráficos de impressão do cartaz (colorido) para divulgação do evento foram custeados

(doados) pelas bibliotecárias Rosy Cristina Oliveira Barbosa e Wilma Joaquim Silva.

O mês de outubro de 2019 foi o período em que se investiu mais tempo por parte de toda a equipe, devido ser o mês da realização do evento. Sem o repasse da verba prevista todos os serviços destinados a terceiros (serviços gráficos) e outros foram executados pela equipe, sendo: a arte dos adesivos e a colagem dos mesmos nas medalhas destinadas aos vencedores dos Jogos de Leitura e Campeonato de Xadrez, a arte e a confecção dos crachás utilizados pela equipe, a preparação dos prêmios para os campeões nos Jogos de Leitura.

Destacamos que, para o Campeonato de Xadrez, organizado pelo Bolsista voluntário Gabriel Assis, houve o empréstimo dos *kits* de tabuleiro. Ainda foram elaborados as atividades e os Jogos de Leitura (Anexo 05). Houve o agendamento do ônibus para traslado dos alunos das escolas convidadas. Contatou-se a editora do IFG solicitando doações de livros para os palestrantes e escritores. Um novo contato foi feito com as escolas convidadas para confirmação da participação no evento. Os palestrantes e escritores convidados também foram contatados. Solicitou-se a divulgação dos *folders* e cartazes do evento em várias mídias (redes sociais, *site* institucional, *site* da Biblioteca, Painéis digitais do IFG – TV e *Sophia Web*).

No dia 21 de outubro, dia que antecedeu o evento, o espaço físico da Biblioteca foi todo organizado pela equipe, conforme descrito no formulário da Ação de Extensão: na Sala Principal foi montado o telão, os equipamentos eletrônicos (retroprojetor, microfone e caixa de som), a mesa para receber as palestrantes e os escritores; as cadeiras foram organizadas em formato de auditório para receber o público. E ainda, foram elaborados os certificados para as palestrantes e o texto da cerimônia de abertura conforme o (anexo 06).

As atividades do dia 22 de outubro de 2019 iniciaram às 08h da manhã com visitação (Anexo 07) nas dependências da Biblioteca Veredas da Leitura de alunos do Projeto Abelha – projeto social da prefeitura municipal que atende quase 300 crianças e oferece uma programação diária com atividades diversificadas nas áreas de esporte, lazer e cultura. Durante a visitação, foi apresentado às crianças todo o espaço físico da biblioteca como sala de leitura, sala de informática, salas de estudo em grupo e individual, sala de consulta local e acervo geral e os serviços oferecidos pela biblioteca à comunidade em geral. Ao concluir a visitação, a turma foi liberada para visita pela SEMANTEC (Semana Técnico-Científico - Cultural do IFG 2019) que ocorreu em horário simultâneo às atividades da Biblioteca.

Na sequência, novas turmas participaram da atividade de visitação às dependências da biblioteca. Desta vez, foram recebidos os alunos do 8º ano da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi (que mantém parceria com o IFG). Durante a visitação, esses alunos foram convidados a participar de uma “Oficina de Xadrez” (Anexo 08), uma vez que o Colégio Talento, inscrito para o Campeonato de Xadrez (que seria a próxima atividade) desistiu de participar, assim este Campeonato foi transformado em uma oficina ministrada pelo professor de Xadrez e voluntário

nesta Ação de Extensão Gabriel Assis Cavalcante, que ao final da atividade realizou uma avaliação oral sobre Jogo de Xadrez. Os 03 (três) melhores pontuados levaram medalhas de 1º, 2º e 3º lugar. As atividades do período matutino foram encerradas às 11h da manhã.

No período vespertino, às 14h houve novamente atividade de visitação às dependências da biblioteca, foram recebidas as turmas da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi. Esta atividade foi concluída às 17h. Às 19h30min do dia 22 de outubro de 2019, foi realizada a cerimônia de abertura oficial (fotos em anexo 09) do I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura e às 20h iniciou-se a mesa-redonda programada para essa noite com o título “Bioeconomia, diversidade e literatura” quando palestraram sobre o tema a professora Dra. Tatiana Franca Rodrigues Zanirato (UFG) e professora Ma. Vânia Carmem Lima (UFG), sendo o debate mediado pela professora Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas (IFG). Para essa atividade houve emissão de certificados aos participantes. Encerraram-se as atividades do primeiro dia do evento às 22h.

O segundo dia do evento, 23 de outubro de 2019, iniciou-se às 08h com a recepção dos alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Nestório Ribeiro (CEPMG) – fotos em anexo 10 - que participaram da atividade de visitação às dependências da biblioteca. Após a atividade de visitação, os alunos - que se inscreveram previamente – participaram dos Jogos de Leitura do Ensino Médio (Anexo 11). As atividades dos Jogos de Leitura foram criadas, desenvolvidas e aplicadas pela professora Dra. Rita Rodrigues com o auxílio da bolsista extensionistas Stefany Matos (Anexo). Ao final dos jogos de Leitura do Ensino Médio, os/as alunos/as que mais pontuaram do 1º ao 3º lugar foram contemplados com medalhas e prêmios. Os alunos que não se inscreveram para os jogos de leitura foram convidados a visitarem a Semantec que acontecia em horário simultâneo ao evento da Biblioteca. Os textos e desenhos produzidos pelos participantes são apresentados no anexo 01.

No período vespertino, as atividades de visitação às dependências da Biblioteca iniciaram às 14h e foram recebidas, primeiramente, as turmas do Ensino Médio do Colégio José Feliciano que também participaram de uma Oficina de Xadrez com o professor de Xadrez e voluntário nesta Ação de Extensão, Gabriel Assis Cavalcante.

Ainda, neste mesmo turno, visitaram as dependências da Biblioteca os alunos do 6º ano da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi que também se inscreveram previamente para os jogos de Leitura do Ensino Fundamental. Conforme citado anteriormente as atividades dos Jogos de Leitura foram criadas, desenvolvidas e aplicadas pela professora Dra. Rita Rodrigues com o auxílio da bolsista extensionista Stefany Matos (Anexo 12). Ao final dos jogos de Leitura do Ensino Fundamental (Anexo 13) foram contemplados com medalhas e prêmios os/as alunos/as que mais pontuaram do 1º ao 3º lugar.

Para o período noturno, nesse segundo dia de evento, foi proferida uma palestra (Anexo 14) que se iniciou às 19h30 min com o título “Colonizar a natureza, colonizar o outro: bioeconomia, diversidade e literatura”, ministrada pela professora Dra. Daviane Moreira e Silva (UFG). As atividades desta noite encerraram-se às 22h.

Para o período matutino, do último dia do evento, 24 de outubro de 2019, foram programadas visitas às dependências da Biblioteca e a realização de uma oficina de Mediadores de Leitura: Jovens em Ação que seria ministrada pela professora Dra. Rita Rodrigues. Porém, a escola inscrita nessa atividade cancelou nos últimos instantes e assim, as atividades deste turno foram canceladas.

No período noturno, no último dia do evento, ocorreu uma Exposição Oral: Pais e Mães Leitores/as e Escritores/as: Histórias que inspiram. Abrilhantaram essa noite os escritores jataienses Lázaro José de Oliveira Carvalho (Zezé de Carvalho) e José Alexandre de Paiva (Zezão) que contaram histórias sobre seus livros publicados (Anexo 15). Simultaneamente a essa atividade, ocorreu um campeonato de Xadrez (Anexo 16) organizado e comandado pelo voluntário professor Gabriel Assis Cavalcante. O evento foi encerrado com a entrega de medalhas e premiação do Campeonato de Xadrez (Anexo 17).

Após a conclusão do evento, a Comissão Organizadora reuniu-se (Anexo 18) para realizar uma avaliação do evento e redigir o relatório final da Ação de Extensão. Com essa Ação de Extensão, a IFG/Câmpus Jataí atuou, concomitantemente, em dois eixos da extensão, a saber: eixo VI que trata o fortalecimento da identidade cultural local no contexto de atuação dos Câmpus do IFG e eixo VII que enfatiza a importância da articulação com escolas públicas da educação básica, principalmente as estaduais. Abarcou, também, de modo articulado as linhas 1 e 2, que tratam respectivamente a Educação e Cultura e Arte. Para além do atendimento a esses eixos e linhas de extensão, o evento propiciou aos/as extensionistas uma oportunidade de aprendizado mediante o diálogo entre teoria e prática de conteúdos e habilidades desenvolvidos no âmbito escolar. Durante o evento, os/as extensionistas puderam ainda vivenciar relações interpessoais diferentes das praticadas em sala de aula.

B – Examinar minuciosamente o cumprimento do objetivo geral e específico

O objetivo geral do I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura: Bioeconomia, diversidade e literatura foi propor uma interação entre a Biblioteca Veredas da Leitura do IFG - Câmpus Jataí e a comunidade externa - estudantes e docentes de escolas estaduais de Jataí-GO - com um trabalho de leitura interdisciplinar e lúdico. Pela participação dos visitantes e dos inscritos nos Jogos de Leitura e nas atividades de xadrez, pode-se afirmar que o objetivo geral proposto foi atingido com êxito.

Como objetivos específicos, foram estabelecidos os seguintes:

- Estreitar vínculos entre a família, a escola e a biblioteca;
- Integrar a comunidade externa à biblioteca mediante a multiplicidade de leituras;
- Estimular a apreciação literária por meio de atividades lúdicas;
- Promover a autonomia do/a cidadão/ã leitor;

- Criar um ambiente favorável à formação do hábito de leitura;
- Formar mediadores/as de leitura para atuar como voluntários/as na comunidade;
- Realizar atividade de xadrez para trabalhar a concentração e raciocínio lógico;
- Despertar a consciência crítica-reflexiva sobre a importância da utilização correta dos recursos naturais.

A equipe executora avalia que os objetivos específicos foram cumpridos parcialmente, uma vez que teve grande participação dos estudantes das Escolas Estaduais do Município de Jataí e a grande participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas no evento. Ficaram impactados com a estrutura física e os serviços oferecidos pela biblioteca. Porém, algumas atividades não foram realizadas devido à ausência da verba destinada ao projeto, o que o contribuiu para o cumprimento parcial dos objetivos. A questão financeira impactou na tomada de decisões sobre andamento das atividades como, por exemplo, convidar palestrantes e divulgar o evento, sem saber se o mesmo seria ou não realizado.

C – Retratar e analisar os problemas enfrentados e os resultados atingidos

Os problemas enfrentados durante a preparação e execução da Ação de Extensão foram:

- A morosidade na resposta sobre o repasse ou não da verba aprovada e destinada ao projeto influenciou na decisão da equipe em decidir pela continuidade do projeto, isso acarretou atraso na execução do cronograma. Assim, a falta do repasse da verba foi a maior dificuldade enfrentada;
- Atividades descritas no cronograma físico-financeiro previstas para serviços de terceiros precisaram ser repensadas e distribuídas entre a equipe e executadas de forma manual;
- Os materiais descritos para aquisição tiveram de ser emprestados;
- Algumas atividades ficaram prejudicadas, a saber, os jogos de leitura e oficina de mediadores de leitura. Com os ajustes feitos no cronograma, houve pouco tempo hábil para os inscritos realizarem as leituras dos livros destinados aos jogos. E, ainda, mesmo que a escola tenha desistido de participar da oficina de leitura em cima da hora, se tivesse ocorrido um planejamento com mais antecedência, talvez, essa situação poderia ter sido contornada.
- A não leitura dos livros literários, indicados para a leitura, no caso dos participantes do ensino fundamental, provocou tumulto durante a realização dos Jogos de Leitura e foi necessário alterar/improvisar as atividades planejadas;
- O cancelamento tempestivo por parte de uma escola no turno matutino, cujos alunos estavam inscritos para a atividade prevista Campeonato de Xadrez, levou o professor, Gabriel Assis (extensionista voluntário) a transformar tal atividade em uma oficina para o público que realizava a

atividade de visitação nas dependências da biblioteca naquele momento.

D – Descrever os resultados das avaliações de aprendizagem durante a Ação de Extensão

Não houve aplicação de instrumentos formais de avaliação da aprendizagem. Porém, os diálogos com os participantes revelaram o quanto eles aprenderam com as atividades apresentadas no evento. Exemplo disto foi o campeonato e a oficina de xadrez em que os usuários salientaram sobre a curiosidade que tinham em conhecer sobre o xadrez e com a oficina conheceram as regras, as peças e ainda entenderam sobre o que é a concentração e o raciocínio lógico envolvido. Relataram nunca terem participado de um Jogo de Leitura e que ficaram todos estimulados a novas leituras. Seguem, conforme o anexo 19, as produções dos participantes. Questionaram sobre a realização do evento para o ano de 2020.

E – Analisar o impacto social e a relação com a comunidade participante

A presença da comunidade externa, nas atividades propostas durante **I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR NA BIBLIOTECA VEREDAS DA LEITURA**, no IFG/Câmpus Jataí foi expressiva não só numericamente, mas também de modo qualitativo. Os visitantes demonstraram curiosidade, atenção e interação em todas as atividades propostas e desenvolvidas.

A diversidade do público presente no evento - crianças, adolescentes e adultos, de escolas públicas, conveniadas e particulares – permite uma leitura favorável de inclusão da comunidade externa nas dependências do IFG. Essa inclusão impacta tanto a comunidade externa que passa a conhecer as possibilidades de estudo e formação que a instituição oferta, quanto à comunidade interna. Aprendemos, como comunidade anfitriã, muito com os visitantes, pois saímos de uma rotina de práticas educativas e de convívio socioafetivo com o alunado e servidores do IFG, passando, com isso, a ter a necessidade de repensar nossas práticas para melhor atender a comunidade de modo geral.

Em termos de impacto social, pode-se vislumbrar a criação de expectativas nos visitantes de, no futuro, participarem dos processos formativos nos cursos ofertados no IFG, de reconhecer o IFG/Câmpus Jataí como uma instituição pública a qual eles têm direito de participar dela. Enfim, a interação com a comunidade externa nos enriquece à medida que nos possibilita “enxergar” nossas potencialidades, fragilidades e pontos fortes. A execução do I Encontro trouxe um aprendizado significativo para todos os envolvidos na ação de extensão.

Ademais, a Biblioteca Veredas da Leitura tem uma excelente infraestrutura e um rico acervo que, normalmente, está a serviço exclusivo da comunidade interna. A realização de eventos como esse viabiliza a socialização desse equipamento público, o diálogo com a comunidade externa e o enriquecimento das experiências dos estudantes extensionistas.

F – Relatar as sugestões do proponente para a melhoria das Ações de Extensão

As sugestões da equipe executora são:

- Após aprovação do projeto é necessário ter o comprometimento e celeridade sobre o repasse da verba deferida;
- O cumprimento do repasse total da verba em tempo hábil para realização do projeto;
- Desburocratização da forma de aquisição dos materiais e contratação de serviços de terceiros descritos no cronograma físico-financeiro, pois as Licitações e Adesão à Atas não são viáveis para projetos de curta duração;
- Reflexão sobre o critério de escolha dos bolsistas, não “valorizar” pontuação de projetos que indiquem alunos em condição de vulnerabilidade, mas sim os que têm perfil para a atividade de extensão seja coo voluntário ou bolsista.

Obs.: Anexar fotos e documentos sobre a execução da Ação.

Assinaturas:



Wilma Joaquim da Silva
Coordenadora de Biblioteca
IFG-Campus Jataí

Proponente da Ação de Extensão

Data e Assinatura

De acordo.

Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – GEPEX

Data e Assinatura

De acordo.

Chefia de Departamento de Área Acadêmica – CDAA

Data e Assinatura

De acordo.

Direção Geral do Câmpus

Data e Assinatura

De acordo.

Pró-Reitoria de Extensão

Data e Assinatura

ANEXO I:

PAUTA DE REUNIÃO - PROJETO DE EXTENSÃO

I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR NA BIBLIOTECA VEREDAS DA LEITURA: BIOECONOMIA, DIVERSIDADE E LITERATURA

Participantes: profa. Rita

Bolsista: Stefany – 1º Edificações

Local, data e horário: Biblioteca Veredas da Leitura, 13/08, das 13h às 14h.

Pauta:

- Discutir pontos do projeto: Jogos de leitura e Oficina de Mediadores de Leitura;
- Frisar as responsabilidades do bolsista, principalmente leitura dos livros literários e a preparação das atividades de leitura;
- Organizar horário e local de trabalho da bolsista;
- Disponibilizar contatos: tel., e-mail;
- Outros.

Atividades da bolsista:

- 1) Participação das reuniões de organização das atividades do evento, semanalmente;
- 2) Auxílio na elaboração de material de divulgação;
- 3) Realização de contato com as escolas para agendamento de visita à biblioteca;
- 4) Organização de material para o evento: pastas, folder e crachás.
- 5) Auxílio na divulgação das atividades em murais, redes sociais, escolas estaduais e municipais;
- 6) Acompanhamento e auxílio no desenvolvimento das atividades presencialmente em dois turnos de trabalhos nos dias do evento;
- 7) Recepção dos visitantes e palestrantes;
- 8) Auxílio na montagem e desmontagem de equipamentos;
- 9) Registro as atividades por meio de fotos e vídeos.
- 10) Auxílio na escrita do relatório de acompanhamento.

As atividades mais lúdicas - Jogos de Leitura - requerem a leitura prévia de uma bibliografia selecionada. Os/As participantes podem estar cursando o ensino fundamental ou o médio.

Indicações de leitura para ensino médio:

- 1) ORWELL, George. **A revolução dos bichos**. São Paulo: Globo, 2004.
- 2) ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo. Ática, 1992.
- 3) AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. São Paulo: Ática, 1992.
- 4) GARCIA, José Godoy. **Poesias**. Brasília: Thesaurus, 1999.
- 5) DEBS, Sylvie. **Patativa do Assaré: uma voz do Nordeste**. São Paulo: Hedra, 2007. 132 p. (Coleção biblioteca de cordel).

Indicações de leitura para o ensino fundamental:

- 1) VASCONCELOS, José Mauro. **Meu pé de laranja lima**. São Paulo: Melhoramentos, 1992.
- 2) LONGOBARDI, Nireuda. **Mitos e lendas do Brasil em cordel**. São Paulo: Paulus, 2009. (Coleção Mistura Brasileira).
- 3) ALEGRIA, João. **Manual do defensor do planeta**. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

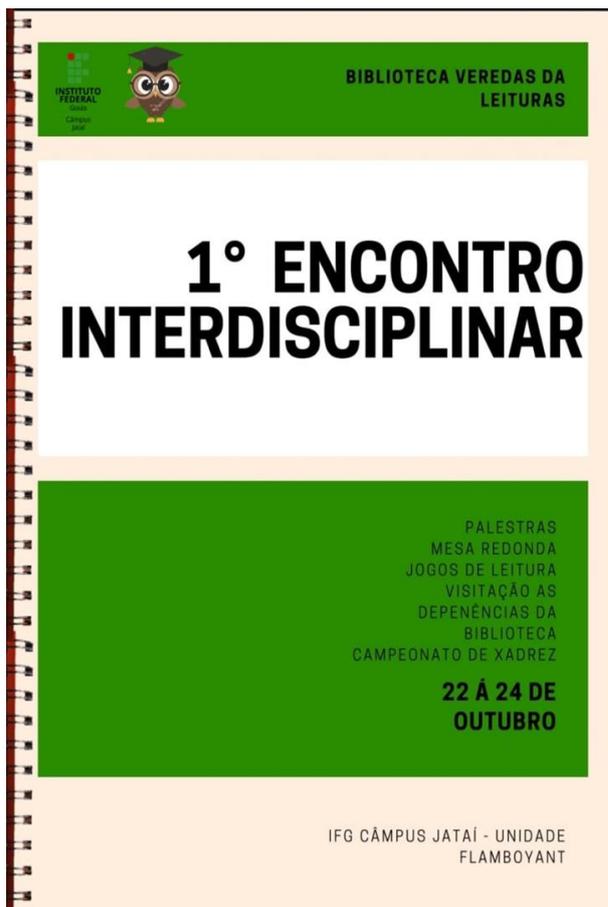
- 4) BRAZ, Júlio Emilio. **Corrupto!**. São Paulo: Larousse Jovem, 2008. (Coleção Ninguém Merece).
- 5) OLIVEIRA, Ieda de. **As cores da escravidão**. Curitiba: Champagnat, 2013.

Para a atividade Oficina de Mediação de Leitura, os/as participantes deverão ser docentes e/ou estudantes do ensino médio. Quanto ao conhecimento, não há nenhum pré-requisito.

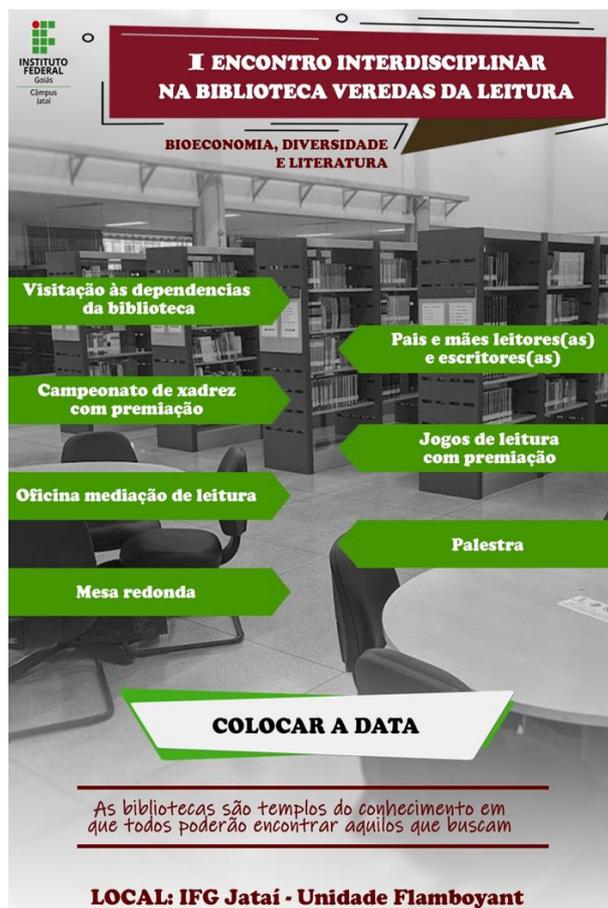
ANEXO II

ARTES DOS CARTAZES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES BOLSISTAS

ARTE DO CARTAZ 01



ARTE DO CARTAZ 02



ARTE DO CARTAZ 03



ARTE DO CARTAZ 04



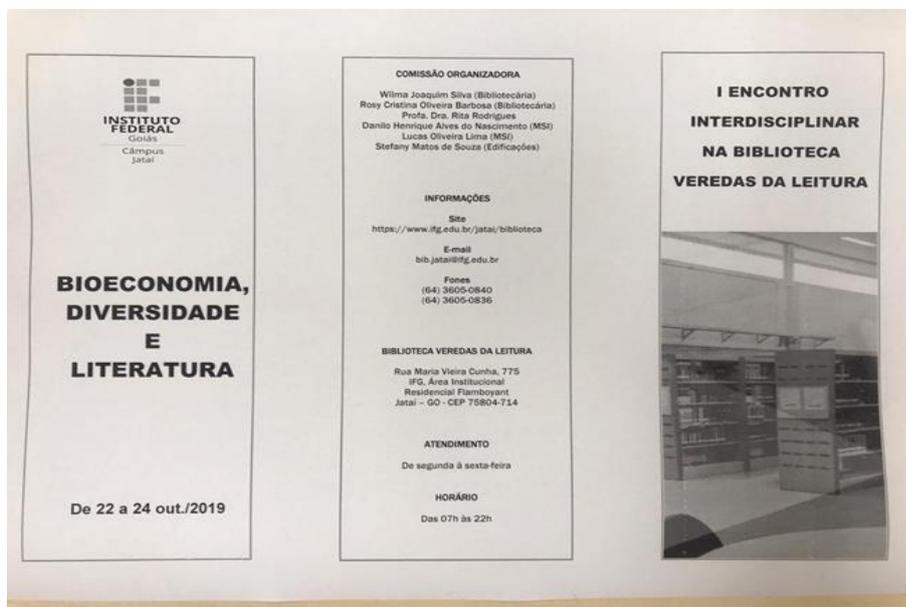
ANEXO III

ARTE DO CARTAZ ESCOLHIDO PELOS PARES PARA DIVULGAÇÃO DO EVENTO

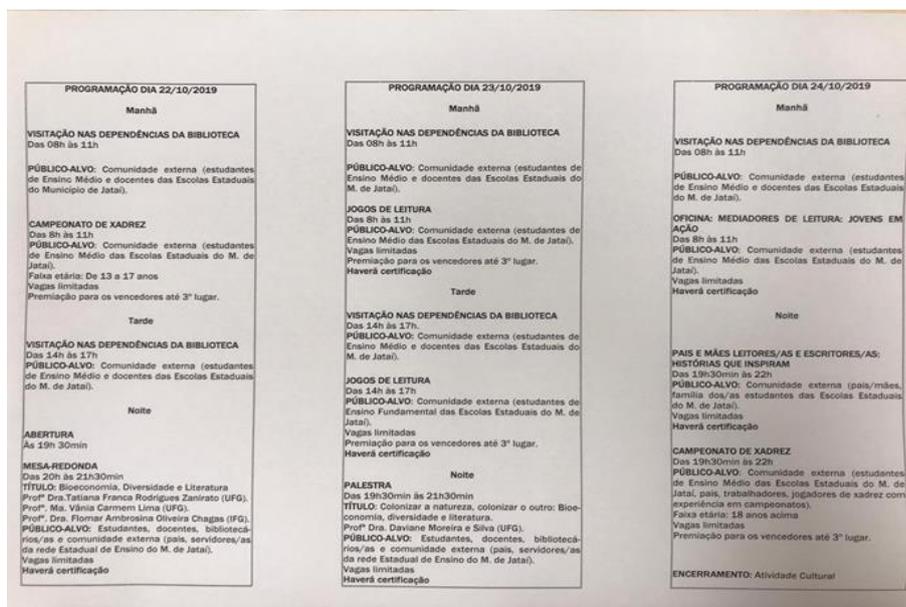


ANEXO IV

FOLDER DO EVENTO (FRENTE)



FOLDER DO EVENTO (VERSO)



ANEXO V

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA OS JOGOS DE LEITURA DO ENSINO FUNDAMENTAL

O meu pé de laranja lima
José Mauro de Vasconcelos

Organização do trabalho:

- 1º) Divisão dos alunos em dois grupos de dez;
- 2º) Cada grupo realiza as 8 (oito) propostas de jogos;
- 3º) Os dois participantes, de cada grupo, que obtiver maior pontuação, irão para a próxima rodada de jogos;
- 4º) A segunda rodada será composta por 3 (três) jogos;
- 5º) Serão premiados os três participantes que obtiverem maior pontuação.

Jogos iguais para os dois grupos:

JOGO 1

Título: História (des)ordenada

Objetivo: Ordenar o resumo da história

Pontuação: 5

Regras do jogo: Cada participante receberá uma folha contendo fragmentos da história do livro “O meu pé de laranja lima” fora de ordem. O participante que enumerar primeiro, a sequência corretamente, será o ganhador. Não haverá pontuação para segundo e terceiro lugares.

História (des)ordenada

O meu pé de laranja lima

Um garoto chamado Zezé, tinha 5 anos, mas gostava de dizer que ele tinha seis. Ele vivia em uma casa de tamanho médio. O pai dele se chamava Paulo, estava desempregado e a mãe, por causa do desemprego do marido, trabalhava até tarde numa fábrica. Zezé tinha três irmãos: Motoca, Jandira e Glória.

Por causa do desemprego de seu pai, eles foram obrigados a mudar para uma casa menor, onde o garoto conheceu Minguinho seu pé de laranja lima, que fica sendo seu melhor e único amigo. Como o moleque sempre foi muito artilheiro, recebeu muitas palmadas e era surrado constantemente, apesar de que, às vezes, não tinha culpa do que acontecia.

O garoto aprendeu a ler bem cedo e, por isso, foi à escola mais cedo. Lá ele era um garoto muito comportado e gostava muito da professora Célia Paim, a quem, levava flores todos os dias, e apesar de contarem a ela o diabinho que ele era, ela não acreditava.

Um dia, o garoto foi pegar uma carona do lado de fora do carro, mas o carro era de um português chamado Manuel Valadares, que tinha o carro mais bonito da cidade. O português viu isso e lhe deu uma surra que o garoto jurou se vingar. Mas o tempo foi passando e o garoto ia se esquecendo. E

num dia, ele pisou em um caco de vidro que abriu-lhe um corte, mas mesmo assim o garoto ficou decidido a ir para a escola. Enquanto atravessava uma rua, o português o viu e pediu para ver o corte. Vendo aquele corte enorme, levou o garoto de carro até o hospital, onde fizeram muitos pontos nele.

Desde então eles ficaram muito amigos e o português foi lhe tratando como um filho, sempre muito carinhoso. Foram até pescar algumas vezes e passavam a tarde toda juntos. Outras vezes, iam tomar sorvete e fazer outras coisas. Uma vez, o português deixou o menino andar de carona em seu carro. Também convenceu o menino até de não falar mais palavrões.

Eles eram muito amigos até que Zezé recebeu a notícia que o carro do português foi esmagado por um trem, o português não tinha resistido e havia falecido. O garoto entrou em depressão profunda, e como a família desconhecia a sua amizade com o português, eles acharam que foi a notícia que o pé de laranja lima dele seria cortado.

O garoto permaneceu dias comendo pouco, sem falar, deitado em sua cama e querendo morrer. Mas com as palavras de Glória, sua irmã preferida, ele conseguiu retornar a sua vida normal.

Adaptado de: Resumo. Disponível em: <http://resumos.netsaber.com.br/resumo-47590/meu-pe-de-laranja-lima>. Acesso em: 16 de out. de 2019.

Para imprimir:

	Ordene, corretamente, as partes do texto de modo a compor o resumo da história “O meu pé de laranja lima”.
1	História (des)ordenada O meu pé de laranja lima
	Um dia, o garoto foi pegar uma carona do lado de fora do carro, mas o carro era de um português chamado Manuel Valadares, que tinha o carro mais bonito da cidade. O português viu isso e lhe deu uma surra que o garoto jurou se vingar. Mas o tempo foi passando e o garoto ia se esquecendo. E num dia, ele pisou em um caco de vidro que abriu-lhe um corte, mas mesmo assim o garoto ficou decidido a ir para a escola. Enquanto atravessava uma rua, o português o viu e pediu para ver o corte. Vendo aquele corte enorme, levou o garoto de carro até o hospital, onde fizeram muitos pontos nele.
	O garoto aprendeu a ler bem cedo e, por isso, foi à escola mais cedo. Lá ele era um garoto muito comportado e gostava muito da professora Célia Paim, a quem, levava flores todos os dias, e apesar de contarem a ela o diabinho que ele era, ela não acreditava.
	Um garoto chamado Zezé, tinha 5 anos mas gostava de dizer que ele tinha seis. Ele vivia em uma casa de tamanho médio. O pai dele se chamava Paulo, estava desempregado e a mãe, por causa do desemprego do marido, trabalhava até tarde numa fábrica. Zezé tinha três irmãos: potoca, Jandira e Glória.
	O garoto permaneceu dias comendo pouco, sem falar, deitado em sua cama e querendo morrer. Mas com as palavras de Glória, sua irmã preferida, ele conseguiu retornar a sua vida

	normal.
	Por causa do desemprego de seu pai, eles foram obrigados a mudar para uma casa menor, onde o garoto conheceu Minguinho seu pé de laranja lima, que fica sendo seu melhor e único amigo. Como o moleque sempre foi muito arreiro, recebeu muitas palmadas e era surrado constantemente, apesar de que, às vezes, não tinha culpa do que acontecia.
	Desde então eles ficaram muito amigos e o português foi lhe tratando como um filho, sempre muito carinhoso. Foram até pescar algumas vezes e passavam a tarde toda juntos. Outras vezes, iam tomar sorvete e fazer outras coisas. Uma vez, o português deixou o menino andar de carona em seu carro. Também convenceu o menino até de não falar mais palavrões.
	Eles eram muito amigos até que Zezé recebeu a notícia que o carro do português foi esmagado por um trem, o português não tinha resistido e havia falecido. O garoto entrou em depressão profunda, e como a família desconhecia a sua amizade com o português, eles acharam que foi a notícia que o pé de laranja lima dele seria cortado.
9	Adaptado de: Resumo. Disponível em: http://resumos.netsaber.com.br/resumo-47590/meu-pe-de-laranja-lima . Acesso em: 16 de out. de 2019.

JOGO 2

Título: Dominó

Objetivo: Relacionar as perguntas com as respostas.

Pontos: 10

Regras: O participante deve conectar as perguntas com as suas respectivas respostas, semelhantemente a um dominó.

Para imprimir

”-Não falo agora, mas estou pensando. E quando eu crescer, vou matar o senhor” A que senhor a frase se refere?	<i>porque o personagem principal tem um pé de laranja lima</i>	Qual o foco narrativo? Quem narra a história?	<i>o uso das crianças para que os adultos consigam o que querem</i>
Um dos temas chaves sobre a infância que não é abordado no livro é:	<i>ao pai de Zezé</i>	“_____ trata Zezé como um filho e enche o menino de carinho e atenção que muitas vezes o garoto não recebe em casa. Era rico e tinha um	<i>Manuel Valadares</i>

		carro de luxo que dizia para a Zezé que pertencia aos dois (afinal de contas os amigos dividem, dizia ele)” a quem o trecho acima se refere:	
Por que a obra recebe o nome “Meu Pé de Laranja Lima”?	<i>primeira pessoa, Zezé</i>	Qual o problema mais apresentado durante toda a narração?	<i>A morte de portuga</i>
“Agora sabia mesmo o que era a dor. Dor não era apanhar até desmaiar. Não era cortar o pé com caco de vidro e levar pontos na farmácia.” Sobre o trecho acima a que dor Zezé se referia:	<i>Minguinho e Pururuca</i>	Como Zezé chamava seu pé de laranja lima:	<i>o desemprego do pai de Zezé</i>

JOGO 3

Título: Relacionando

Objetivo: Relacionar as características/descrições com os respectivos personagens.

Pontos: 15

Regras: Em duplas, os candidatos devem colocar a letra certa que faça a relação entre os personagens e suas características.

Zezé: Um menino travesso, de cinco anos, morador de Bangu (subúrbio do Rio de Janeiro). Super independente e curioso, Zezé vivia aprontando e apanhando quando era descoberto.

Totoca: O irmão mais velho de Zezé. É interesseiro, mentiroso e, por vezes, extremamente egoísta.

Luís: Irmão caçula de Zezé, era chamado pelo menino de Rei Luiz. É o grande orgulho de Zezé por ser independente, aventureiro e muito autônomo.

Glória: Irmã mais velha e, muitas vezes, protetora de Zezé. Está sempre a postos para defender o caçula.

Pai: Frustrado com o desemprego e desiludido com a incapacidade de sustentar a família, o pai de Zezé acaba sendo impaciente com os filhos. Também costuma beber com muita frequência. Quando

tenta disciplinar as crianças faz uso da força e, algumas vezes, se arrepende das surras que dá.

Mãe: Extremamente cuidadosa e preocupada com os filhos, a mãe do Zezé quando percebe a situação financeira complicada da família arregaça as mangas e vai trabalhar na cidade para sustentar a casa.

O portuga: Manuel Valadares trata Zezé como um filho e enche o menino de carinho e atenção que, muitas vezes, o garoto não recebe em casa. Era rico e tinha um carro de luxo que dizia para a Zezé que pertencia aos dois (afinal de contas os amigos dividem, dizia ele).

Minguinho: Também conhecido como Xururuca, é o pé de laranja lima do quintal, grande amigo e confidente de Zezé.

Para imprimir:

Relacione as características/descrições com os respectivos personagens:

() Manuel Valadares trata Zezé como um filho e enche o menino de carinho e atenção que, muitas vezes, o garoto não recebe em casa. Era rico e tinha um carro de luxo que dizia para a Zezé que pertencia aos dois (afinal de contas os amigos dividem, dizia ele).

() Extremamente cuidadosa e preocupada com os filhos, a mãe do Zezé quando percebe a situação financeira complicada da família arregaça as mangas e vai trabalhar na cidade para sustentar a casa.

() Um menino travesso, de cinco anos, morador de Bangu (subúrbio do Rio de Janeiro). Super independente e curioso, Zezé vivia apertando e apanhando quando era descoberto.

() Irmã mais velha e, muitas vezes, protetora de Zezé. Está sempre a postos para defender o caçula.

() Frustrado com o desemprego e desiludido com a incapacidade de sustentar a família, o pai de Zezé acaba sendo impaciente com os filhos. Também costuma beber com muita frequência. Quando tenta disciplinar as crianças faz uso da força e algumas vezes se arrepende das surras que dá.

() O irmão mais velho de Zezé. É interesseiro, mentiroso e por vezes extremamente egoísta.

() Irmão caçula de Zezé, era chamado pelo menino de Rei Luiz. É o grande orgulho de Zezé por ser independente, aventureiro e muito autônomo.

() Também conhecido como Xururuca, é o pé de laranja lima do quintal, grande amigo e confidente de Zezé.

(a) Zezé

(b) Totoca

(c) Luís

(d) Glória

(e) Pai

(f) Mãe

(g) O portuga

(h) Minguinho

JOGO 4

Título: O que falta?

Objetivo: Completar informações

Pontuação: 20

Regras: Mediante algumas dicas, o participante deverá apresentar a informação que falta. O participante que concluir a atividade primeiro, de modo correto, será o ganhador. Não haverá pontuação para segundo e terceiro lugar.

O que falta? Após ler as dicas, apresente a informação que falta!!!

- I. Irmã mais velha de Zezé, ela era quem batia(Jandira)
- II. Homem sábio e inteligente, aposentado e admirado por Zezé (Tio Edmundo)
- III. Irmã mais bela, teve que trabalhar para ajudar os pais (Lalá)
- IV. Amigo de Zezé, nas aventuras fantasiosas transformava se num avião (Luciano "morcego")
- V. Professora de Zezé, que o considerava um menino maravilhoso. (Cecilia Paim)

Para imprimir:

O que falta? Após ler as dicas, apresente a informação que falta!!!

- VI. Irmã mais velha de Zezé, ela era quem batia (_____)
- VII. Homem sábio e inteligente, aposentado e admirado por Zezé (_____)
- VIII. Irmã mais bela, teve que trabalhar para ajudar os pais (_____)
- IX. Amigo de Zezé, nas aventuras fantasiosas transformava se num avião (_____)
- X. Professora de Zezé, que o considerava um menino maravilhoso. (_____)

JOGO 5

Título: Ordenando: qual a ordem dos acontecimentos?

Objetivo: Ordenar ações ocorridas na história.

Pontuação: 25

Regras: O participante deve enumerar corretamente os trechos do livro de acordo com a ordem apresentada no mesmo.

1. "A dor era menor que a minha raiva."
2. "- Não faz mal, eu vou matar ele.- Que é isso menino, matares teu pai?- Vou, sim. Eu já até que comecei. Matar não quer dizer a gente pegar o revólver de Buck Jones e fazer bum! Não é isso. A gente mata no coração. Vai deixando de querer bem. E um dia a pessoa morre."
3. "Cada vez meu irmãozinho ficava mais lindo. Não era chorão, nem briguento. Mesmo quando eu era obrigado a tomar conta dele, quase sempre eu o fazia de boa vontade."
4. "A verdade é que a mim contaram as coisas muito cedo."
5. "Não precisa chorar para estar triste."
6. "Dor não era apanhar de desmaiar. Não era cortar o pé com caco de vidro e levar pontos na farmácia. Dor era aquilo, que doía o coração todinho, que a gente tinha que morrer com ela, sem poder contar para ninguém o segredo."

Para imprimir

Enumerar ações ocorridas na história:

() "Cada vez meu irmãozinho ficava mais lindo. Não era chorão, nem briguento. Mesmo quando

eu era obrigado a tomar conta dele, quase sempre eu o fazia de boa vontade.”

() “Não precisa chorar para estar triste.”

() “Dor não era apanhar de desmaiar. Não era cortar o pé com caco de vidro e levar pontos na farmácia. Dor era aquilo, que doía o coração todinho, que a gente tinha que morrer com ela, sem poder contar para ninguém o segredo.”

() “- Não faz mal, eu vou matar ele.- Que é isso menino, matares teu pai?- Vou, sim. Eu já até que comecei. Matar não quer dizer a gente pegar o revólver de Buck Jones e fazer bum! Não é isso. A gente mata no coração. Vai deixando de querer bem. E um dia a pessoa morre.”

() “A dor era menor que a minha raiva.”

() “A verdade é que a mim contaram as coisas muito cedo.”

JOGO 6

Título: Caça-palavras literário

Objetivo: Identificar as palavras que completam as informações de determinadas frases.

Pontuação: 30

Regras: A partir do enunciado das frases, o participante deverá identificar, no caça-palavras, a informação que as completa e, também, as palavras que estão destacadas em negrito. O participante que concluir a atividade primeiro, de modo correto, será o ganhador. Não haverá pontuação para segundo e terceiro lugar.

Para imprimir:

Vamos encontrar palavras para completar as frases e também procurar as palavras que estão em negrito, no caça-palavras?

1. O autor da obra *Meu Pé de Laranja Lima* é **José Mauro** de Vasconcelos.
2. A obra retrata a vida de um menino chamado **Zezé**.
3. Fruta com gomos, adocicada e rica em vitamina C é a
4. O **desemprego** é um problema enfrentado pelo pai do protagonista.
5. Amigo do Zezé, deu carinho, nasceu em Portugal. Era conhecido como **Portuga**.
6. A é um local de aprendizagem, crescimento, confraternização e construção do conhecimento.
7. Atividade de reflexão, fantasia e conhecimento. Desenvolvida de forma oral ou silenciosa é a

L	A	R	A	N	J	A	K	J	M
G	I	A	R	U	T	I	E	L	E
J	O	S	E	M	A	U	R	O	S
P	O	N	R	A	W	L	F	B	C
D	E	S	E	M	P	R	E	G	O
A	D	A	L	O	C	S	E	N	L
O	B	F	J	A	E	Q	C	V	A
I	N	A	G	U	T	R	O	P	S

Fonte: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Produção didático-pedagógica. Paraná: 2012, p. 8.

JOGO 7

Título: Emparelhar

Objetivo: Emparelhar o início dos enunciados com o seu final correspondente.

Pontos:35

Regras: Enumerar as respostas das respectivas perguntas sobre o livro.

- 1) Manuel Valadares era: o maior amigo de Zezé.
- 2) Manuel Valadares era: português.
- 3) Os dois irmãos que Zezé mais gostava eram: Glória e Luís
- 4) Um dos maiores problemas de Zezé, durante toda a narração, era: o desemprego do pai.
- 5) Zezé sonhava. Sonhava muito. São exemplos desses sonhos: o passeio ao zoológico.
- 6) Zezé virou amigo de Portuga depois de ter: cortado o pé num caco de vidro.
- 7) O que Zezé sempre dizia que teria igual a Portuga: Um carro
- 8) Como Portuga morreu: após ter batido em um trem

Para imprimir

Emparelhar as perguntas com as respostas:

1. Manuel Valadares era:
2. Manuel Valadares era:
3. Os dois irmãos que Zezé mais gostava eram:
4. Um dos maiores problemas de Zezé, durante toda a narração, era:
5. Zezé sonhava. Sonhava muito. São exemplos desses sonhos:
6. Zezé virou amigo de Portuga depois de ter:
7. O que Zezé sempre dizia que teria igual a Portuga:
8. Como Portuga morreu:

() o maior amigo de Zezé.

() um carro.

- () o desemprego do pai.
- () português.
- () após ter batido em um trem.
- () Glória e Luís.
- () o passeio ao zoológico.
- () cortado o pé num caco de vidro.

JOGO 8

Título: Caça-Erro

Objetivo: Encontrar o erro nas frases.

Pontuação: 40p

Regras: O participante deve ler as frases e achar o erro de cada uma circulando a palavra incorreta.

1. O livro, dividido em duas partes, é protagonizado pelo menino Zezé, um garoto comum, de dez (cinco) anos, natural de Bangu, periferia do Rio de Janeiro.
2. Devido a sua sagacidade, diziam que Zezé "tinha o diabo no corpo". O garoto é tão esperto que acaba, inclusive, aprendendo a fazer contas (ler) sozinho. A primeira parte do livro se debruça sobre a vida do menino, as suas aventuras e as consequências dela.
3. A vida de Zezé era boa, tranquila e estável. Ele vivia com a família em uma casa confortável e tinha tudo o que era preciso em termos materiais, até que o pai perdeu o emprego e a mãe viu-se obrigada a trabalhar na fazenda (cidade).
4. Como a nova casa tem um quintal, cada filho escolhe uma árvore para chamar de sua. Como Zezé é o primeiro (último) a escolher acaba ficando com um modesto pé de laranja lima.
5. Além de Minguinho, o outro grande amigo de Zezé é Manuel Valadares, também conhecido como Português (Portuga), e é sobre ele que girará a segunda parte do livro.
6. "Já cortaram, Papai, faz mais de um ano (uma semana) que cortaram o meu pé de Laranja Lima."

Para imprimir

Encontre o erro nas frases:

1. O livro, dividido em duas partes, é protagonizado pelo menino Zezé, um garoto comum, de dez anos, natural de Bangu, periferia do Rio de Janeiro.
2. Devido a sua sagacidade, diziam que Zezé "tinha o diabo no corpo". O garoto é tão esperto que acaba, inclusive, aprendendo a fazer contas sozinho. A primeira parte do livro se debruça sobre a vida do menino, as suas aventuras e as consequências dela.
3. A vida de Zezé era boa, tranquila e estável. Ele vivia com a família em uma casa confortável e tinha tudo o que era preciso em termos materiais, até que o pai perdeu o emprego e a mãe viu-se obrigada a trabalhar na fazenda.
4. Como a nova casa tem um quintal, cada filho escolhe uma árvore para chamar de sua. Como Zezé é o primeiro a escolher acaba ficando com um modesto pé de laranja lima.
5. Além de Minguinho, o outro grande amigo de Zezé é Manuel Valadares, também conhecido como Português, e é sobre ele que girará a segunda parte do livro.
6. "Já cortaram, Papai, faz mais de um ano que cortaram o meu pé de Laranja Lima."

Total de pontos: 180

Fazer 22 cópias*

Jogos decisivos

JOGO 1

Título: A personagem agiu... porque...

Objetivo: Justificar certas ações dos personagens

Pontuação: 5p

Regras: O participante deverá analisar as ações dos personagens e explicar o porquê de eles reagiram de determinada maneira.

Para imprimir

A personagem agiu... porque...

Explique as ações das personagens, nas seguintes situações:

- a) Por que Zezé sempre tentava se inserir em um mundo fantasioso?
- b) Por que Zezé ficou primeiramente triste e depois feliz de ter o pé de laranja lima?
- c) Por que, muitas vezes, Zezé passava mais tempo com Portuga do que com sua própria família?

JOGO 2

Título: Redação Discursiva: comentário.

Objetivo: Produzir um texto, no gênero comentário, respondendo: "Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono?"

Pontuação: 10 p

Regras: Produzir um texto com no mínimo 15 linhas respondendo de forma clara a seguinte pergunta "Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono?", o texto deve estar escrito de forma legível, não pode ter fuga do tema e o texto não pode ser plágio.

Para imprimir

Depois de ter feito a leitura dos trechos do livro "O meu pé de laranja lima", produza um texto respondendo a questão abaixo. Observe as instruções!

"Aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado, acabava sempre tomando umas palmadas." (Pág. 12)

Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono se refugiando em um universo particular e criativo?

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Objetivo: Relacionar as perguntas com as respostas

Pontos: 5

Regras: O participante deve conectar as perguntas com as suas respectivas respostas, semelhante a um dominó.

Para imprimir

Qual o tempo e o espaço que acontece a história?	<i>Com o Padre</i>	Leonardo Pacata teria esse nome por?	<i>por uma pisadela e um beliscão</i>
:Com quem a Cigana trai o Leonardo Pacata?	<i>pelo seu padrinho barbeiro</i>	Como Pacata conhece a Maria Hortaliça?	<i>Brasil Joanino, Rio de Janeiro</i>
O que foi o “arrumei-me” do barbeiro?	<i>Leonardo Pacata teria esse nome para homenagear o pai</i>	Bernardinho foi criado:	<i>por se envolver com a mulher do toma-largura</i>
Por que Leonardinho foi expulso da dispensa do rei?	<i>para a Maria Regalada</i>	Para quem a madrinha de Leonardinho pede ajuda para tirá-lo da prisão?	<i>ter subtraído um baú com ouro</i>

JOGO 2

Título: Ligando

Objetivo: Ligar as características com os respectivos personagens

Pontos: 10

Regras: Em duplas os candidatos devem colocar a letra certa que faça a ligação entre os personagens e suas características.

Leonardo: anti-herói, herói às avessas, herói picaresco - desde a infância é esperto, vagabundo e mulherengo, assemelha-se ao protagonista, Macunaíma.
Leonardo-Pataca: oficial de justiça, sentimental, sempre enroscado em suas paixões.
Maria-da-Hortaliça: mãe do herói
Major Vidigal: temido e respeitado por todos. Severo punidor, é, ao mesmo tempo, policial e juiz.
Comadre: protetora de Leonardo, vive tentando livrá-lo dos enroscos em que se metia.
Compadre Barbeiro: outro protetor. Cria o menino como se fosse o seu filho, sonhando um próspero futuro para ele; só que isso não acontece.
D. Maria: velha, rica e bondosa. Era apaixonada por causas judiciais. Tia e tutora de Luisinha, amiga da comadre e do compadre.
Luisinha: primeiro amor de Leonardo. Suas características fogem da idealização dos modelos românticos: era feia, pálida e desajeitada.
José Manuel: caça-dotes, representa uma crítica à burguesia.
Vidinha: cantora de modinhas, segunda paixão de Leonardo.
Chiquinha: filha de D. Maria e esposa de Leonardo-Pataca.
Maria-Regalada: amante de Vidigal.

Para imprimir

Relacione as características com os respectivos personagens:

- () anti-herói, herói às avessas, herói picaresco - desde a infância é esperto, vagabundo e mulherengo, assemelha-se ao protagonista, Macunaíma.
 - () amante de Vidigal.
 - () oficial de justiça, sentimental, sempre enroscado em suas paixões.
 - () mãe do herói.
 - () filha de D. Maria e esposa de Leonardo-Pataca.
 - () temido e respeitado por todos. Severo punidor, é, ao mesmo tempo, policial e juiz.
 - () cantora de modinhas, segunda paixão de Leonardo.
 - () protetora de Leonardo, vive tentando livrá-lo dos enroscos em que se metia.
 - () caça-dotes, representa uma crítica à burguesia.
 - () primeiro amor de Leonardo. Suas características fogem da idealização dos modelos românticos: era feia, pálida e desajeitada.
 - () velha, rica e bondosa. Era apaixonada por causas judiciais. Tia e tutora de Luisinha, amiga da comadre e do compadre.
 - () outro protetor. Cria o menino como se fosse o seu filho, sonhando um próspero futuro para ele; só que isso não acontece.
-
- (a) Leonardo:
 - (b) Leonardo-Pataca:
 - (c) Maria-da-Hortaliça:
 - (d) Major Vidigal:
 - (e) Comadre:
 - (f) Compadre Barbeiro:
 - (g) D. Maria:
 - (h) Luisinha:
 - (i) José Manuel:
 - (j) Vidinha:
 - (k) Chiquinha:
 - (l) Maria-Regalada:

JOGO 3

Título: Ordenando.

Objetivo: Ordenar ações ocorridas na história.

Pontuação: 15

Regras: O participante deve enumerar corretamente os trechos do livro de acordo com a ordem apresentada no mesmo.

1. Enquanto o pequeno Leonardo apronta as suas diabruras pela vizinhança, seu pai, Leonardo Pataca, se envolve amorosamente com a Cigana, mas essa o abandona logo.
2. Já o Compadre (ou padrinho) que cuidava do menino Leonardo havia aprendido o ofício de barbeiro com o homem que o criara. Foi para a África como médico em um navio negreiro e, durante a volta, o capitão em seu leito de morte lhe confiou um baú de dinheiro para que o entregasse a sua filha.
3. O padre era um homem que aparentava ser santo, mas na realidade era um lascivo e fora ele

- quem roubara a Cigana de Leonardo Pataca. Como o padre passava boa parte de seu tempo na casa dela, um dia o menino Leonardo resolve armar uma emboscada para desmascará-lo.
4. Leonardo Pataca, ao saber que havia sido trocado pelo padre, resolve tentar conquistar Cigana novamente. Ela, porém, não dá bola para ele. Para se vingar, ele contrata um amigo para causar uma confusão em uma festa que ela iria promover em sua casa.
 5. O Compadre passou a frequentar a casa de D. Maria, uma rica mulher com gosto pelo Direito, sempre acompanhado do afilhado Leonardo. Com o tempo o menino foi sossegando, até que chegou a idade dos amores.
 6. Um dia entra em cena José Manuel, homem mais velho que fica interessado em Lusinha por conta da herança que ela havia recebido do pai e que iria receber de D. Maria, já que ela era a única herdeira.

Para imprimir

Ordene as ações ocorridas na história:

- Enquanto o pequeno Leonardo apronta as suas diabruras pela vizinhança, seu pai, Leonardo Pataca, se envolve amorosamente com a Cigana, mas essa o abandona logo.
- Um dia entra em cena José Manuel, homem mais velho que fica interessado em Lusinha por conta da herança que ela havia recebido do pai e que iria receber de D. Maria, já que ela era a única herdeira.
- Já o Compadre (ou padrinho) que cuidava do menino Leonardo havia aprendido o ofício de barbeiro com o homem que o criara. Foi para a África como médico em um navio negreiro e, durante a volta, o capitão em seu leito de morte lhe confiou um baú de dinheiro para que o entregasse a sua filha.
- O Compadre passou a frequentar a casa de D. Maria, uma rica mulher com gosto pelo Direito, sempre acompanhado do afilhado Leonardo. Com o tempo o menino foi sossegando, até que chegou a idade dos amores.
- O padre era um homem que aparentava ser santo, mas na realidade era um lascivo e fora ele quem roubara a Cigana de Leonardo Pataca. Como o padre passava boa parte de seu tempo na casa dela, um dia o menino Leonardo resolve armar uma emboscada para desmascará-lo.
- Leonardo Pataca, ao saber que havia sido trocado pelo padre, resolve tentar conquistar Cigana novamente. Ela, porém, não dá bola para ele. Para se vingar, ele contrata um amigo para causar uma confusão em uma festa que ela iria promover em sua casa.

JOGO 4

Título: Emparelhar

Objetivo: Emparelhar as perguntas com as respostas.

Pontos:20

Regras: Enumerar as respostas das respectivas perguntas sobre o livro.

- 1) Qual é o personagem anti-herói da história? Leonardo
- 2) Qual personagem criava as leis da cidade? Major Vidigal
- 3) Quem é o autor do livro Memórias de um Sargento de Milícias? Manuel Antônio de Almeida
- 4) A narrativa é feita em qual pessoa? Terceira pessoa
- 5) Lindinha era: a mocinha da história

- 6) No livro, a expressão 'arranjei-me', usada pelo padrinho do protagonista, é sinônimo de: Jeitinho brasileiro
- 7) Quem não gostava do menino Leonardo pela vizinhança onde ele começou a morar? A vizinha de seu padrinho.
- 8) Quais foram os amores de Leonardo pai? Maria-da-Hortaliça e a Cigana.

Para imprimir:

Emparelhar as perguntas com as respostas:

1. Qual é o personagem anti-herói da história?
2. Qual personagem criava as leis da cidade?
3. Quem é o autor do livro Memórias de um Sargento de Milícias?
4. A narrativa é feita em qual pessoa?
5. Lindinha era:
6. No livro, a expressão 'arranjei-me', usada pelo padrinho do protagonista, é sinônimo de:
7. Quem não gostava do menino Leonardo pela vizinhança onde ele começou a morar?
8. Quais foram os amores de Leonardo pai?

- () Maria-da-Hortaliça e a Cigana.
- () Leonardo.
- () a mocinha da história.
- () Major Vidigal.
- () A vizinha de seu padrinho.
- () Manuel Antônio de Almeida.
- () Jeitinho brasileiro.
- () terceira pessoa.

JOGO 5

Título: Caça-Erro

Objetivo: Encontrar o erro nas frases.

Pontuação: 25

Regras: O participante deve ler as frases e achar o erro de cada uma circulando a palavra incorreta.

- A. Novamente traído pela Cigana, Leonardo Pataca junta-se com a filha da Maria-da-Hortaliça (Comadre) e têm um filho juntos.
- B. A Comadre arruma um emprego para Leonardo na ucharia real, mas ele se envolve com a esposa do patrão e acaba despedido. Vidinha vai até a casa de Toma Largura, inimigo (ex-patrão) de Leonardo
- C. Obrigado pela polícia, Leonardo começa a servir ao exército. Depois de um tempo, Vidigal o coloca no batalhão de granadeiros para combater os malandros do Rio. Porém, ao contrário do que ele pensava, Leonardo para (continuar) aprontar dentro do próprio batalhão de polícia.
- D. Luisinha estava casada com José Manuel, que a tratava mal e só se preocupava com o dinheiro da moça. D. Maria resolve preparar uma ação judicial contra o homem, mas ele acaba morrendo vítima de hemorragia interna (um ataque apoplético).

Para imprimir

Encontre o erro nas frases.

- A. Novamente traído pela Cigana, Leonardo Pataca junta-se com a filha da Maria-da-Hortaliça e têm um filho juntos.
- B. A Comadre arruma um emprego para Leonardo na ucharia real, mas ele se envolve com a esposa do patrão e acaba despedido. Vidinha vai até a casa de Toma Largura, inimigo de Leonardo.
- C. Obrigado pela polícia, Leonardo começa a servir ao exército. Depois de um tempo, Vidigal o coloca no batalhão de granadeiros para combater os malandros do Rio. Porém, ao contrário do que ele pensava, Leonardo para aprontar dentro do próprio batalhão de polícia.
- D. Luisinha estava casada com José Manuel, que a tratava mal e só se preocupava com o dinheiro da moça. D. Maria resolve preparar uma ação judicial contra o homem, mas ele acaba morrendo vítima de hemorragia interna.

Patativa de Assaré: uma voz do Nordeste

Patativa do Assaré

JOGO 6

Título: Ordenando.

Objetivo: Ordenar ações ocorridas na história.

Pontuação: 30

Regras: O participante deve enumerar corretamente os trechos do livro de acordo com a ordem apresentada no mesmo.

- (a) Geme de dor, se aquebranta e dali desaparece, o sabiá só parece que com a seca se encanta. Se outro pássaro canta, o coitado não responde; ele vai não sei para onde, pois quando o inverno não vem com o desgosto que tem o pobrezinho se esconde.
- (b) Ilusão, prazer, amor, a gente sente fugir, tudo parece carpir tristeza, saudade e dor. Nas horas de mais calor, se escuta para todo lado o toque desafinado da gaita da seriema acompanhando o cinema no Nordeste flagelado.
- (c) Lamento desconsolado o coitado camponês porque tanto esforço fez, mas não lucrou seu roçado. Num banco velho, sentado, olhando o filho inocente e a mulher bem paciente, cozinha lá no fogão o derradeiro feijão que ele guardou pra semente.
- (d) Naquele duro transporte sai aquela pobre gente, aguentando paciente o rigor da triste sorte. Levando a saudade forte de seu povo e seu lugar, sem um nem outro falar, vão pensando em sua vida, deixando a terra querida, para nunca mais voltar.
- (e) Porém lá na construção, o seu viver é grosseiro trabalhando o dia inteiro de picareta na mão. Para sua manutenção chegando dia marcado em vez do seu ordenado dentro da repartição, recebe triste ração, farinha e feijão furado.
- (f) Raquíta, pálida e doente fica a pobre criatura e a boca da sepultura vai engolindo o inocente. Meu Jesus! Meu Pai Clemente, que da humanidade é dono, desça de seu alto trono, da sua corte celeste venha ver seu Nordeste como ele está no abandono.
- (g) Sofre o casado e o solteiro, sofre o velho, sofre o moço, não tem janta, nem almoço, não tem roupa nem dinheiro. Também sofre o fazendeiro que de rico perde o nome, o desgosto lhe consome, vendo o urubu esfomeado, puxando a pele do gado que morreu de sede e fome.

(h) Vivendo em grande maltrato, a abelha zumbindo voa, sem direção, sempre à toa, por causa do desacato. À procura de um regato, de um jardim ou de um pomar sem um momento parar, vagando constantemente, sem encontrar, a inocente, uma flor para pousar.

Para imprimir

() Vivendo em grande maltrato, a abelha zumbindo voa, sem direção, sempre à toa, por causa do desacato. À procura de um regato, de um jardim ou de um pomar sem um momento parar, vagando constantemente, sem encontrar, a inocente, uma flor para pousar.

() Geme de dor, se aquebranta e dali desaparece, o sabiá só parece que com a seca se encanta. Se outro pássaro canta, o coitado não responde; ele vai não sei para onde, pois quando o inverno não vem com o desgosto que tem o pobrezinho se esconde.

() Sofre o casado e o solteiro sofre o velho, sofre o moço, não tem janta, nem almoço, não tem roupa nem dinheiro. Também sofre o fazendeiro que de rico perde o nome, o desgosto lhe consome, vendo o urubu esfomeado, puxando a pele do gado que morreu de sede e fome.

() Ilusão, prazer, amor, a gente sente fugir, tudo parece carpir tristeza, saudade e dor. Nas horas de mais calor, se escuta para todo lado o toque desafinado da gaita da seriema acompanhando o cinema no Nordeste flagelado.

() Raquítica, pálida e doente fica a pobre criatura e a boca da sepultura vai engolindo o inocente. Meu Jesus! Meu Pai Clemente, que da humanidade é dono, desça de seu alto trono, da sua corte celeste venha ver seu Nordeste como ele está no abandono.

() Lamento desconsolado o coitado camponês porque tanto esforço fez, mas não lucrou seu roçado. Num banco velho, sentado, olhando o filho inocente e a mulher bem paciente, cozinha lá no fogão o derradeiro feijão que ele guardou pra semente.

() Porém lá na construção, o seu viver é grosseiro trabalhando o dia inteiro de picareta na mão. Para sua manutenção chegando dia marcado em vez do seu ordenado dentro da repartição, recebe triste ração, farinha e feijão furado.

() Naquele duro transporte sai aquela pobre gente, aguentando paciente o rigor da triste sorte. Levando a saudade forte de seu povo e seu lugar, sem um nem outro falar, vão pensando em sua vida, deixando a terra querida, para nunca mais voltar.

JOGO 7

Título: Caça-Erro

Objetivo: Encontrar o erro nas frases.

Pontuação: 35

Regras: O participante deve ler as frases e achar o erro de cada uma circulando a palavra incorreta.

1. "Meu bom Jesus Nazareno Pela vossa majestade Fazei que cada pequeno Que vaga pela mata (cidade) Tenha boa proteção Tenha em vez de uma prisão"
2. "Aquele medonho inferno Que revolta e desconsola Bom conforto e boa faculdade (escola) Um lápis e o caderno".
3. "Do corpo de um padre jovem conduzido em um caixão e parece ouvir uns versos com sonora cantoria (entoação) ".
4. "Da África tinha chegado por aquele mesmo ano um velho misterioso de aspecto desumano a quem o povo chamava: "O Feiticeiro Americano (Africano)""
5. "Sou caboclo nordestino tenho mão calosa e grossa, a minha vida tem sido da choupana para castelo (roça), sou amigo da família da mais humilde palhoça".
6. "Canto da mata frondosa a sua imensa beleza, onde vemos os sinais do pincel da Virgem Maria (Natureza), e quando é preciso eu canto a mágoa, a dor e a tristeza".

7. "Canto a noite de São João com toda sua alegria, sua latada de folha repleta de utopia (fantasia) e canto o pobre que chora pelo pão de cada dia".
8. "Canto o crepúsculo da tarde e o clarão da linda aurora, canto aquilo que me alegra e aquilo que me diverte (apavora) e canto os injustiçados que vagam no mundo afora".

Para imprimir

1. "Meu bom Jesus Nazareno Pela vossa majestade Fazei que cada pequeno Que vaga pela mata Tenha boa proteção Tenha em vez de uma prisão".
2. "Aquele medonho inferno Que revolta e desconsola Bom conforto e boa faculdade Um lápis e o caderno".
3. "Do corpo de um padre jovem conduzido em um caixão e parece ouvir uns versos com sonora cantoria".
4. "Da África tinha chegado por aquele mesmo ano um velho misterioso de aspecto desumano a quem o povo chamava: "O Feiticeiro Americano".
5. "Sou caboclo nordestino tenho mão calosa e grossa, a minha vida tem sido da choupana para castelo, sou amigo da família da mais humilde palhoça".
6. "Canto da mata frondosa a sua imensa beleza, onde vemos os sinais do pincel da Virgem Maria, e quando é preciso eu canto a mágoa, a dor e a tristeza".
7. "Canto a noite de São João com toda sua alegria, sua latada de folha repleta de utopia e canto o pobre que chora pelo pão de cada dia".
8. "Canto o crepúsculo da tarde e o clarão da linda aurora, canto aquilo que me alegra e aquilo que me diverte e canto os injustiçados que vagam no mundo afora".

Total de pontos: 185

Fazer 22 cópias

Jogos decisivos

JOGO 1

Título: Desenho

Objetivo: Desenhar uma parte escolhida do livro "Memórias de um sargento de milícias"

Pontuação: 5p

Regras: O participante deve desenhar de forma criativa a parte desejada do livro "Memórias de um sargento de milícias"

JOGO 2

Título: Redação Discursiva Patativa de Assaré: uma voz do Nordeste

Objetivo: Produzir um texto respondendo

Pontuação: 10

Regras: Produzir um texto, com no mínimo 15 linhas, sobre as dificuldades encontradas no Nordeste, o texto deve estar escrito de forma legível, não pode ter fuga do tema e o texto não pode ser plágio.

Para imprimir

Em grande parte de seus poemas Patativa fala sobre o Nordeste e todas as dificuldades que nele se encontra, como se pode ver nesses trechos:

LEGENDA:

TABELA DE PONTUAÇÃO
2ª ETAPA

MODERADORA:

NOME	A 1 5	A2 10	A3 20

LEGENDA:

ANEXO VI

TEXTO ELABORADO PARA A CERIMÔNIA DE ABERTURA DO EVENTO

Solenidade de Abertura do “I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura”

Mestre de Cerimônia - Boa noite, senhoras e senhores.

Em nome do Instituto Federal de Goiás iniciamos neste momento o I Encontro Interdisciplinar na Biblioteca Veredas da Leitura cujo objetivo é propor uma interação entre a Biblioteca do IFG/Câmpus Jataí e a comunidade jataiense com um trabalho múltiplo de leituras.

Este I Encontro Interdisciplinar busca estreitar vínculos entre a escola e a biblioteca, estimular a apreciação literária, bem como criar um ambiente favorável à formação do hábito de leitura.

A atividade desta primeira noite está pensada para fomentar o diálogo, a produção coletiva de conhecimento e despertar a consciência crítica-reflexiva sobre a importância da prática de uma leitura transformadora. Nesse sentido, a Biblioteca do IFG, observando a necessidade do trabalho contínuo de práticas de leitura propõe esta ação de extensão.

Mestre de Cerimônia - Assim, para enriquecer esse diálogo saudamos as professoras aqui presentes e convidamos para compor a mesa:

1. Professora Dra. Tatiana Franca Rodrigues Zanirato

Professora da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, e coordenadora do Núcleo de Estudos em Hilda Hilst, doutora (2012) e mestre (2007) em Letras: Estudos Literários, pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Letras, com ênfase na pesquisa em Literatura Brasileira, atuando, principalmente, na Literatura Contemporânea; além de projetos de extensão voltados ao ensino de literatura e letramento.

(Aplausos enquanto a professora compõe a mesa)

2. Professora Ms. Vânia Carmem Lima

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (1991), graduação em Letras, Habilitação Português pela Universidade Federal de Goiás (1996) e mestrado em

LINGUÍSTICA pela Universidade Federal de Uberlândia (2002). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Goiás; membro do NDE do curso de Letras Português e Letras Inglês da Universidade Federal de Goiás; Coordenadora Pedagógica do Centro de Línguas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Regional Jataí; Parecerista da REVLET - Revista Virtual de Letras - e da Secretaria Municipal de Cultura de Jataí; Coordenadora de área do Pibid Letras Português desde 2014 e Consultora Pedagógica do Cespe/Cebraspe; vice-chefe da Unidade Acadêmica Especial Ciências Humanas e Letras. Atuou por 8 anos na Coordenação do Curso de Letras Português. Tem experiência na área de Linguística, formação de professores, com ênfase no ensino e uso de material didático, Análise do Discurso, atuando nos seguintes temas: Leitura, Literatura, Língua Portuguesa e ensino, Produção de texto.

(Aplausos enquanto a professora compõe a mesa)

3. Professora Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas

Doutora e mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC/GO, graduada em Letras Modernas Português/Inglês.

Professora e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática (mestrado profissional) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG) Câmpus Jataí. Sócia individual da SBPC, da ANFOPE, da ANPAE, da ANPED, filiada ao SINASEFE. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências e Matemática (Nepecim). Foi coordenadora Institucional do Pibid/IFG de 2011 a março de 2013,

Coautora de livros literários publicados pela Andross/SP e All Printed/RJ Editoras. Presidente da Associação dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea de Jataí-AAMAC - 2018/2020. Tem experiência na área de Letras interconexão com Educação, atua com a temática: biblioteca, leitura, gênero, ensino e aprendizagem, educação ambiental.

(Aplausos enquanto a professora compõe a mesa)

Mestre de Cerimônia – Neste momento, fará uso da palavra a professora Flomar que abrirá e mediará o debate da noite de hoje.

Fala de abertura da Flomar.

Fala da Palestrante 01.

Fala da Palestrante 02.

Fala da Mediadora.

Mestre de Cerimônia – Neste momento, convidamos a bibliotecária Wilma para entregar uma simples lembrança da Biblioteca do IFG às nossas professoras convidadas **Professora Dra. Tatiana Franca Rodrigues Zanirato; Professora Mestre Vânia Carmem Lima, Professora Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas.**

Mestre de Cerimônia – Agradecendo a presença de todos, damos por encerrada as atividades desta solenidade de abertura do I Encontro Interdisciplinar da Biblioteca Veredas da Leitura. Convidamos para que venham participar conosco amanhã a partir das 19h e 30min de uma palestra que será ministrada pela professora Dra. Daviane Moreira e Silva da Universidade Federal de Goiás. Desejamos a todos uma boa noite!

ANEXO VII

VISITAÇÃO DE VÁRIAS ESCOLAS NAS DEPENDÊNCIAS DA BIBLIOTECA





ANEXO VIII

OFICINA DE XADREZ



ANEXO IX

CERIMÔNIA DE ABERTURA DO EVENTO





ANEXO X

VISITAÇÃO DO COLÉGIO CEPMG – NESTÓRIO RIBEIRO - ENSINO MÉDIO



ANEXO XI

JOGOS DE LEITURA DO ENSINO MÉDIO



ANEXO XII

BOLSISTA EXTENSIONISTA STEFANY EXECUTANDO O TRABALHO DE ELABORAÇÃO DOS JOGOS DE LEITURA



ANEXO XIII

JOGOS DE LEITURA - ENSINO FUNDAMENTAL - DANTE MOSCONI



ANEXO XIV

PALESTRANTE - DIA 23/10/2019

Dra. DAVIANE MOREIRA E SILVA (UFG)



ANEXO XV

**EXPOSIÇÃO ORAL: “HISTÓRIAS QUE INSPIRAM” COM OS ESCRITORES
JATAIENSES ZEZÉ DE CARVALHO E ZEZÃO-**





ANEXO XVI

CAMPEONATO DE XADREZ



ANEXO XVII

ENCERRAMENTO DO EVENTO COM ENTREGA DE MEDALHA NO CAMPEONATO DE XADREZ



ANEXO XVIII

REUNIÃO DA EQUIPE PARA AVALIAÇÃO DO EVENTO



ANEXO XIX

PRODUÇÕES DOS PARTICIPANTES DOS JOGOS DE LEITURA – ENSINO MÉDIO



JOGO 2

Em grande parte de seus poemas Patativa fala sobre o Nordeste e todas as dificuldades que nele se encontra, como se pode ver nesses trechos:

"E, por falar de injustiça
traidora da boa sorte
eu conto ao leitor um fato
de uma bárbara morte
que seu deu em Pernambuco
famoso Leão do Norte"
"Primeiro peço a Jesus
uma santa inspiração
para escrever estes versos
sem me afastar da razão
contando uma triste cena
que faz cortar coração".

Depois de ter lido o livro produza um texto falando sobre as dificuldades encontradas no Nordeste.

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Uma terra de grande riqueza
mas também um dia de tristeza
um lugar quase mágico
porém agora é trágico

Obrigado a todos
por sempre terem estado
mas não deixem de lembrar
um grande povo

A terra seca
Redimida de toda
As pessoas são
mas nada muda

Assim não para
A criança chorar

Nome:
Esther Peres
Borges

Por mais que o tempo passe
nada melhora

mas tem esperança
de que ocorra alguma mudança
Quando o nordeste sua voz alçar

JOGO 2

Em grande parte de seus poemas Patativa fala sobre o Nordeste e todas as dificuldades que nele se encontra, como se pode ver nesses trechos:

“E, por falar de injustiça
traidora da boa sorte
eu conto ao leitor um fato
de uma bárbara morte
que seu deu em Pernambuco
famoso Leão do Norte”
“Primeiro peço a Jesus
uma santa inspiração
para escrever estes versos
sem me afastar da razão
contando uma triste cena
que faz cortar coração”.

Depois de ter lido o livro produza um texto falando sobre as dificuldades encontradas no Nordeste.

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

O modo infértil
Atiapa a produção
A dificuldade de viver e negociação
O ideal no tempo de momento
Causando na vida daquela terra pobre
O estado do trabalhador
Trabalhando naquele calor
Na esperança de ter o que comer
Onde os animais que a fome se vive sem frestas
A vida sofrida
O pouco do salário
A falta de esperança que os cercam
A dificuldade de um país
Que alito pela sobrevivência
Em um lugar com tantos problemas

Nome: *Sernanda*

JOGO 2

Em grande parte de seus poemas Patativa fala sobre o Nordeste e todas as dificuldades que nele se encontra, como se pode ver nesses trechos:

"E, por falar de injustiça
traidora da boa sorte
eu conto ao leitor um fato
de uma bárbara morte
que seu deu em Pernambuco
famoso Leão do Norte"
"Primeiro peço a Jesus
uma santa inspiração
para escrever estes versos
sem me afastar da razão
contando uma triste cena
que faz cortar coração".

Depois de ter lido o livro produza um texto falando sobre as dificuldades encontradas no Nordeste.

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Antes da chegada dos colonizadores do Brasil, o Nordeste tinha um solo considerado fértil, entretanto, quando os colonizadores chegaram eles cultivaram cana de açúcar em grande massa. A cana consome muitas suas minerais e água da terra, no entanto, o solo do Nordeste não ficou considerado infértil.

Com um solo infértil, se tornou difícil produzir hortaliças e entre outras.

Além da dificuldade em produção de alimentos agrícolas, também também a escassez de água.

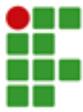
Muitas casas não tem energia, banheiro ou água. Segundo uma pesquisa, a população que se encontra nos critérios de classificação de extrema pobreza, se concentra no região Nordeste assim como outra pesquisa que diz também, que nesta região se concentra uma maior parcela de pessoas analfabetas.

Nome: *Isadora Alves de Souza*

Jomin

**PRODUÇÕES DOS PARTICIPANTES DOS JOGOS DE LEITURA – ENSINO
FUNDAMENTAL**





JOGO 2

Ana Clara Oliveira

Depois de ter feito a leitura dos trechos do livro "O meu pé de laranja lima", produza um texto respondendo a questão abaixo. Observe as instruções!

"Aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado, acabava sempre tomando umas palmadas." (pág. 12)

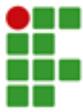
Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono se refugiando em um universo particular e criativo?

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Acontece, isso por que é quando a adulta mãe da criança para a criança na escola para a criança e daí em diante a criança fica isolada não quer mais.

Assim que acontece também a criança pode ter depressão a criança fica tão triste que algumas vezes ela quer suicidar e não quer mais brincar a mãe não sabe mais o mundo da criança para ela e ela fica tão triste quando acontece isso ela conhece uma pessoa que de mãe que a mãe dele não gosta dele, porque ele acredita muito e ele pensa que ele é a isolado da família e ele não sabe que ele tem que parar de fazer isso. Não sabe de quem fugir para minha casa e é isso que acontece e também eu sei em outros casos não que diferente desse.



JOGO 2

Depois de ter feito a leitura dos trechos do livro “O meu pé de laranja lima”, produza um texto respondendo a questão abaixo. Observe as instruções!

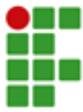
“Aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado, acabava sempre tomando umas palmadas.” (pág. 12)

Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono se refugiando em um universo particular e criativo?

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Os problemas financeiros nos tornam dificultando a forma que os adultos sustentam seus filhos. Assim como eles acabam negligenciando os filhos por conta de não terem condições econômicas, as crianças acabam traumatizadas por tudo isto, além disso, muitas delas acabam com um traço, epilepsia, etc... e algumas são abandonadas por seus pais, ou talvez na maternidade, em alguns casos os pais reencantam seus filhos e até os filhos. As crianças acabam muito tristes e chorando, muitas delas sambam em casa com seus pais, e em outros casos os pais não querem conhecer os filhos, tem gente que faz isso porque não tem condições financeiras, porque não gosta do filho e isto porque não podem lidar com isto; mais essas crianças acabam sendo adotadas e muito felizes.



JOGO 2

Depois de ter feito a leitura dos trechos do livro "O meu pé de laranja lima", produza um texto respondendo a questão abaixo. Observe as instruções!

"Aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado, acabava sempre tomando umas palmadas." (pág. 12)

Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono se refugiando em um universo particular e criativo?

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Os adultos ao negligenciar as crianças por conta dos seus problemas as crianças podem acabar ficando deprimidas e rebeldes. Quando as crianças se sentem excluídas e pelos seus próprios pais elas podem acabar se machucando muito. As crianças precisam de amor e de carinho de seus pais, todas as crianças merecem atenção e a ajuda de seus pais ou responsáveis, então nunca abandone as crianças.



JOGO 2

Depois de ter feito a leitura dos trechos do livro "O meu pé de laranja lima", produza um texto respondendo a questão abaixo. Observe as instruções!

"Aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado, acabava sempre tomando umas palmadas." (pág. 12)

Como os problemas dos adultos podem acabar por negligenciar as crianças e como as crianças reagem a esse abandono se refugiando em um universo particular e criativo?

Instruções:

- Produzir um texto com no mínimo 15 linhas;
- O texto deve estar escrito de forma legível;
- O texto não pode ter fuga do tema e não pode ser plágio.

Devido a correria do dia a dia, os adultos, acabam deixando seus filhos de lado, porque precisam trabalhar e acabam ficando muito ocupados com isso, por isso seus filhos são deixados de lado. Outro motivo que também causa o abandono de seus filhos, é a condição financeira dos pais. E por não terem condições de pagar as despesas, acabam deixando eles abandonados. E assim essas crianças se tornam muitas vezes, pessoas quietas, pois pensam que o motivo do abandono foi algo que fizeram, mas não são as dificuldades da vida que são a causa do abandono.